IMPRESSO
Nº308

Jornal do
SINSERPU
Juiz de Fora - Setembro 2022

FUNCIONÁRIOS DA AMAC TERÃO REAJUSTE SALARIAL DE ATÉ 33,81%; PREFEITURA ANUNCIA REEQUILÍBRIO FINANCEIRO

Acordo coletivo, costurado pelo SINSERPU-JF, vai beneficiar trabalhadores que atuam na secretaria municipal de Educação; outra grande vitória foi o anúncio que a Prefeitura finalmente fará, em setembro, o reequilíbrio financeiro da AMAC. Pag. 3

SINSERPU-JF CONTRA A TRANSFERÊNCIA DO PAI PARA A INICIATIVA PRIVADA

Sindicato se opõe à medida, por considerar que a população e servidores ficarão prejudicados com a terceirização dos serviços. Pag. 4

SINDICATO GARANTE APOIO ÀS REIVINDICAÇÕES DOS ASSISTENTES DE ADMINISTRAÇÃO, ENCARREGADOS, EDUCADORES SOCIAIS, MOTORISTAS, ASSISTENTES SOCIAIS E SERVIDORES DA MOBILIDADE URBANA. PAG. 3

ECONOMIA NAS CONTAS DE ENERGIA

Parceria com empresa especializada garante descontos de até 15% nas contas da Cemig dos filiados. Pag. 2

AUXILIARES DE ENFERMAGEM NA LUTA

Sindicato ao lado dos profissionais, pela aplicação do piso salarial e na discussão da carreira. Pag. 4

SINSERPU-JF DENUNCIA IRREGULARIDADES NO DEMLURB E NA EMPAV. PAG. 2

EDITORIAL

Caros servidores, prezadas servidoras,

Na edição passada do nosso jornal falamos de vocês e de suas particularidades. Era o nosso propósito continuar falando de vocês, mas precisamos falar do momento atual - político, social e financeiro.

A vida está complicada, com os preços dos produtos e serviços cada vez mais altos, a inflação nas alturas e desemprego em números desesperadores. Com essa situação, por muitas vezes perdemos a paciência e ficamos depressivos, angustiados. E não é para menos. A situação política pela qual o país atravessa requer uma decisão: ou a coisa fica desse mesmo jeito ou muda de uma maneira radical. O que não pode continuar é essa política do ódio e da divisão. Não podemos pensar no nosso umbigo e sim contribuir com o coletivo.

No lado social estamos vendo, cada dia mais, cidadãos vivendo nas ruas; a política de assistência social está muito longe de atingir, como deve, uma parte da sociedade, e a questão financeira: basta ver os preços dos alimentos nos supermercados, com uma inflação atingindo os dois dígitos.

Enfocamos esses temas porque nós, servidores públicos, temos uma grande responsabilidade de praticar as mudanças necessárias, pois conhecemos e vivemos de perto a situação. Nunca houve tantas mudanças e reformas prejudiciais, vide as reformas trabalhista (que não gerou empregos conforme prometido) e previdenciária (que só atrapalhou a vida do trabalhador prestes a aposentar ou que um dia terá direito a um descanso digno).

Agora, em outubro, temos uma grande oportunidade de mudar a situação, com as eleições, para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual. Devemos escolher, em todos os níveis, candidatos que estão próximos de nossas aspirações e comprometidos com os trabalhadores em geral e com os servidores públicos, com suas demandas represadas, justas e negadas.

O Sindicato não tem partido político, nosso partido é você, servidor público. Porém defendemos aqueles que comungam com os nossos ideais, de verdade, justiça e legalidade. E continuamos firmes, ouvindo o clamor da categoria, com coragem para lutar e coragem para vencer.

Francisco "Chiquinho" Carlos da Silva, Presidente do SINSERPU-JF.

EXPEDIENTE

Jornal do SINSERPU-JF

Rua São Sebastião, 780, Centro, Juiz de Fora (MG)
CEP 36.015.410

Telefone: (32) 3215-1855
E-mail: sinserpujf@yahoo.com.br
Site: www.sinserpujf.com.br
Facebook e instagram: sinserpujf

Presidente: Francisco "Chiquinho" Carlos da Silva
Diretor de Comunicação: Joaquim Tavares
Jornalista responsável: Ailton Alves

Tiragem: 5.000 exemplares
Impressão: Otoni Gráfica

IRREGULARIDADES NO DEMLURB E NA EMPAV

Em agosto, o SINSERPU-JF, através de notas oficiais, denunciou uma série de irregularidades no DEMLURB e na EMPAV.

No DEMLURB foram constatadas sobrecarga de trabalho (com os servidores – motoristas, em sua maioria - denunciando que estão sendo forçados a fazer dupla jornada), precárias condições de trabalho (com riscos desnecessários na execução das tarefas em vias públicas – foto -, e usando transporte interno da empresa ao lado de produtos inflamáveis, entre outras irregularidades) e assédio moral – prática que, aliás, o Sindicato vem denunciando desde o início do mandato da atual Administração Municipal.

Na EMPAV, a denúncia diz respeito ao abuso excessivo de terceirização de serviços, com a contratação de uma empresa (a Conservo Recursos Humanos Ltda) para executar serviços de pavimentação e conservação de parques e jardins com valores superiores aos da folha de pagamento dos salários de todos os servidores da EMPAV. Esta empresa vem assumindo gradativamente as funções na EMPAV, o que representa uma real ameaça para a empresa e seus funcionários.

O SINSERPU-JF reitera o combate sistemático ao assédio moral e a luta constante por melhores condições de trabalho, e reafirma sua postura de ser radicalmente contra o processo de terceirização no serviço público, por entender ser essa uma prática nefasta, que abre as portas para a corrupção e precariza os serviços prestados à população.

SINSERPU-JF ENCAMPA LUTA PELOS DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA ORIUNDOS DA AMAC

O SINSERPU-JF, através da assessoria jurídica, se comprometeu a elaborar, com o apoio das respectivas assessorias técnicas de vereadores, um projeto para oficializar os direitos dos funcionários da Prefeitura oriundos da AMAC. O Sindicato fez várias reuniões com os representantes dos trabalhadores, ouvindo suas reivindicações – entre elas a isonomia salarial e a concessão do triênio. Em um desses encontros (foto) foi criada uma Comissão para tratar do tema. Esses funcionários foram transferidos da AMAC para a Prefeitura após a assinatura do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) sobre a Associação. No total são 165 os funcionários nessa situação – 13 deles foram beneficiados recentemente, após uma ação judicial movida pelo SINSERPU-JF.

ECONOMIA NAS CONTAS DE ENERGIA, PARA O SERVIDOR E O SINDICATO

Através de uma parceria com a Igreen Energy, empresa especializada em distribuição de energia solar, o SINSERPU-JF possibilitou aos seus filiados uma economia, entre 10% e 15%, nas contas da CEMIG. Durante vários dias, representantes da empresa cadastraram os interessados (foto). O processo, simples e rápido, não pede nenhum tipo de investimento por parte do consumidor.

Também em busca de economia e demostrando consciência ambiental, o próprio Sindicato investiu em energia solar, instalando placas que captam a luz do sol e a transforma em eletricidade (foto). O investimento, com a empresa Gesttor Energia Eireli, foi de R$ 28.403,00, com previsão de retorno em pouco mais de quatro anos. Com isso, o SINSERPU-JF cumpre uma promessa de campanha da atual diretoria (de diminuir os custos de manutenção da entidade) e colabora com o meio ambiente, já que o sistema permite a diminuição da emissão de gás carbônico na atmosfera.

EM BREVE, A MODERNIZAÇÃO NO SISTEMA DE CONVÊNIO

Vem aí uma grande novidade em prol dos servidores: a modernização no sistema de convênios mantidos pelo Sindicato. Com a mudança, serão disponibilizados cartões magnéticos, o SINSERPU-CARD, em substituição ao atual papel, pelo qual o associado terá mais liberdade e controle em suas transações comerciais. Com essa solução, histórica e moderna, o Sindicato ganha melhor desempenho operacional, financeiro e no cotidiano do trabalhador.

SINSERPU-JF EXIGE SEGURANÇA PARA OS TRABALHADORES DO CANIL MUNICIPAL

Diante do incidente, em agosto, quando três servidores a serviço do Canil Municipal foram agredidos pelo proprietário de um animal que estava sendo recolhido, o SINSERPU-JF reforçou a exigência de mais segurança para os trabalhadores. Dirigentes do Sindicato orientaram os servidores a não mais sair nesse tipo de diligência sem a presença da Guarda Municipal ou da Polícia Militar.

ACORDO COLETIVO DA AMAC É APROVADO, COM REAJUSTES SALARIAIS DE ATÉ 33,81%; PREFEITURA ANUNCIA REEQUILÍBRIO FINANCEIRO DA ASSOCIAÇÃO

Em concorrida Assembleia, em agosto (foto 1), os funcionários da AMAC aprovaram, com satisfação e sem contestações, o acordo coletivo de trabalho construído entre o SINSERPU-JF e a direção da Associação. Nos novos salários já constam reajustes que vão, dependendo do cargo, de 8,17% a 33,81%. Os valores contemplam os trabalhadores vinculados à Secretaria Municipal de Educação. E a luta agora é que a conquista seja estendida aos funcionários vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Nesse sentido, uma outra grande vitória foi o anúncio feito pela Prefeitura, durante Audiência Pública na Câmara (foto 2), de que finalmente fará, em setembro, o tão esperado reequilíbrio financeiro da AMAC.

Mais do que a celebração de um justo acordo coletivo e a conquista do reequilíbrio, O SINSERPU-JF faz questão de manter a AMAC viva, com os empregos assegurados – como sempre foram a intenção e as batalhas históricas nesse sentido.

A nova tabela salarial, por cargo e índice de reajuste:

1) Gerente de serviço de creche... R$ 4.500,00... 8,17%
2) Supervisor de serviço de creche... R$3.500,00... 9,37%
3) Coordenador de unidade de creche... R$3.780,00... 11,18%
4) Auxiliar de coordenação de unidade de creche... R$2.861,54 (cargo novo)
5) Assistente administrativo de creche... R$2.590,00... 10,02%
6) Professor de creche... R$ 2.200,00... 22,22%
7) Auxiliar de turma de creche...R$1.700,00...25,74%
8) Auxiliar administrativo de creche... R$1.800,00... 33,14%
9) Auxiliar de serviços gerais de creche... R$1.400,00... 15,51%
10)Cozinheiro de creche... R$1.670,00... 33,81%

SINSERPU-JF GARANTE APOIO ÀS REIVINDICAÇÕES DE DIVERSAS CATEGORIAS

Através de ações efetivas, O SINSERPU-JF garante apoio às reivindicações de diversas categorias.

Com a Associação de Assistentes de Administração da Prefeitura (na foto 1, reunião com os representantes da categoria), o apoio é à pauta que contém 10 itens – sendo três considerados prioridades, por não depender do Plano de Cargos e Carreiras (atualmente com discussão em curso): 1) Determinação de processo de seleção competitiva interna no prazo máximo de dois meses e ratificação da periodicidade de dois anos para sua realização; 2) Prioridade para ocupação de cargos de chefia afeitos à área administrativa e destinado a servidores efetivos por assistentes de administração, e 3) Criação de Grupo de Trabalho para efetivação do home office entre os servidores da Administração Pública.

Com os educadores sociais que trabalham no Centro POP (serviço especializado para pessoa em situação de rua, sob responsabilidade da AMAC – foto 2) o apoio é por maior segurança na unidade.

Em conjunto com a AMMEP (Associação Municipal dos Motoristas Efetivos da Prefeitura de Juiz de Fora) e a coordenador do STIH (Serviço de Transporte Inter Hospitalar), o SINSERPU-JF reivindica um treinamento específico para os motoristas que atuam no setor da Saúde - na foto 3, reunião sobre o tema. O Sindicato, através de seu Departamento Jurídico, quer também providências da Administração Municipal acerca dos desvios de função dos motoristas, verificados em diversos setores da Prefeitura.

Também os encarregados da Prefeitura (foto 4) terão o apoio do SINSERPU-JF na demanda da categoria por equiparação salarial, já que a defasagem nos salários vem desde 2001 (há, portanto, 21 anos) quando os encarregados estavam no nível 7 do Quadro de Vencimentos dos Servidores Municipais Efetivos – e neste período eles não "acompanharam" a evolução concedida a outras categorias. Outro pleito apresentado pelos trabalhadores diz respeito a implantação do cargo "Encarregado III" – nível presente em outras funções.

O Sindicato também é solidário com os assistentes sociais da Prefeitura (foto 5) pelo pleito da jornada de trabalho de 30 horas semanais. E com os servidores da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, que querem melhorias nas condições de trabalho, com foco no fornecimento de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) – demanda oriunda das queixas dos trabalhadores sobre a ausência do material e tratada em recente reunião (foto 6).

EM DEFESA DO PAI – PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL

Desde que a Prefeitura anunciou a intenção de entregar a gestão do PAI (Pronto Atendimento Infantil) para o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), o SINSERPU-JF vem se manifestando contrário à medida, por entender tratar-se de uma terceirização dos serviços – uma prática bastante condenável, principalmente no serviço público. Além disso, o Sindicato se mostra preocupado com os servidores da unidade e com a população atendida. Atualmente, o PAI, com 20 anos de bons serviços prestados, atende uma média de 3.800 crianças por mês, vindas de 30 bairros das zonas leste e nordeste da cidade.

Nessa luta por manter o PAI 100% público, o SINSERPU-JF já fez diversas reuniões com os funcionários (foto 1), procurou a Câmara Municipal, em busca de apoio dos vereadores (foto 2) e, em agosto, realizou um Ato Público (fotos 3 e 4) na frente da unidade – com o mote "O PAI é nosso!"

AUXILIARES DE ENFERMAGEM DISCUTEM PISO SALARIAL E CARREIRA

O SINSERPU-JF continua ao lado dos auxiliares de enfermagem, pela efetiva aplicação do piso nacional salarial da categoria e na discussão da carreira dos profissionais. Os dois assuntos foram discutidos em Assembleia realizada em agosto (foto). No primeiro caso, a luta é para que o direito ao piso seja concedido no município. Sobre a carreira, por conta do Plano de Cargos e Carreiras do funcionalismo, foram criados, inicialmente, três grupos de trabalho, com seis integrantes cada (três titulares e três suplentes), de enfermeiros, auxiliares de enfermagem I e auxiliares de enfermagem II, que mais adiante se juntarão em um só grupo – As equipes terão todo o apoio possível do SINSERPU-JF Para o Sindicato, é preciso discutir a fundo sobre várias situações que envolvem os profissionais de saúde e a carreira deles, pois trata-se de uma categoria diferenciada, que precisa ser tratada de forma diferenciada.

SERVIDORES DO CAPS ACEITAM PROPOSTA DA PREFEITURA

Amparados pelo SINSERPU-JF desde setembro de 2020, quando começou a luta por direitos negados, os servidores do CAPS AD III (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e drogas) finalmente chegaram a um acordo com a Administração Municipal e aceitaram, em Assembleia (foto) e por unanimidade, uma proposta sobre suas reivindicações. A Prefeitura se comprometeu a criar o processo de trabalho, para organizar a jornada (principal demanda da categoria), a concessão de adicionais salariais em 2023 e a participação efetiva dos servidores nas discussões sobre o futuro Plano de Cargos e Salários. A não obrigatoriedade de trabalhar nos feriados, finais de semana e pontos facultativos também está na pauta.